

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Redacção, Administração e Oficinas

Rua «Ecos de Cacia», 124

Quintã do Loureiro — 3800 CACIA

Telefone 91118

Proprietário, Director e Administrador

MANUEL DAMIÃO

Sucessor de José Marques Damião

Fundador: J. J. Nunes da Silva

(Reg. D. G. C. S. 100798/74)

Redactor Principal

Moreira Vinhas

Chefe de Redacção

Manuel Ferreira Silva

(Necas Damião)

Os grandes doutrinadores políticos

Artigo de

José Marques Baeta

FOI no século XVIII que começaram os grandes doutrinadores, de cuja obra nasceu a sociedade política.

Podemos condensar em dois princípios a actividade desses pensadores: que a soberania reside no povo e que tem de haver divisão de poderes por não ser lógico a sua concentração na mesma pessoa.

Ora estas doutrinas sistematizadas pelos filósofos Rousseau e Montesquieu, posteriormente foram alteradas por outros princípios, como no tempo de Philippe Pot, que num discurso proferiu estas palavras: «...Aqueles que se apoderam do poder sem consentimento do povo são tiranos...».

Claro que posteriormente se criaram outras doutrinas, todas elas mais ou menos com o princípio básico da moralidade, mas sem que tivessem sido seguidas com precisão. No entanto, com as reuniões, em casa de fidalgos e pessoas abastadas, se foram desenvolvendo as doutrinas mais consentâneas da época. Com o aparecimento dos Clubes e cafés, a vida social tornou-se evidente e daí nasceu o ambiente propício à discussão dos vários temas políticos e filosóficos.

Em face dessas reuniões — chamemos-lhe assim — se gerou a opinião pública que se tornou uma arma política extraordinária.

Vários filósofos dispenderam a sua opinião com a devida evidência, e uma literatura de combate se inicia com Voltaire (pseudónimo de Francisco Maria Arouet, um jovem que, devido à sua acção literária, foi preso e foi exilado. No regresso continua com a sua obra de panfletário, tornando-se o ídolo dos Salons. Por esse motivo e sendo considerado um literato extraordinário, nos seus escritos defende a tolerância, a liberdade de pensamento e o humanismo na Justiça, transmitindo também no seu Dicionário Filosó-

fico o seguinte:

«...Já não é ao homem que eu me dirijo, mas a TI, Deus de todos os seres, de todos os homens, de todos os tempos... Digna-TE olhar com piedade as faltas inerentes à nossa natureza; que estas faltas não façam a nossa perdição. Não nos deste um coração para nos odiarmos e mãos para nos esganarmos; faz que nos ajudemos uns aos outros a suportar o fardo duma vida penosa e transitória; que as pequenas diferenças entre os vestidos que cobrem os nossos débeis corpos, entre todas as nossas palavras insuficientes, entre todos os nossos ridículos costumes, entre todas as nossas leis imperfeitas, entre todas as nossas opiniões insensatas..., que todas estas variantes que distinguem os átomos, chamados homens, não sejam sinais de ódio ou perseguição, que aqueles que acendem círios em pleno dia para TE honrar, suportem aqueles que se contentam com a LUZ do TEU SOL; que aqueles que se vestem de branco para dizer que é preciso amar-TE, não detestem aqueles que dizem a mesma coisa sob um manto de lã escura; que

seja igual adorar-TE numa linguagem arcaica ou em linguagem moderna; que aqueles cujo hábito é tingido de vermelho ou violeta, que dominam sobre uma pequena porção de lama deste mundo... gozem sem orgulho aquilo a que eles chamam grandeza e riqueza, e que os outros os olhem sem inveja.»

Daqui se vai à ilação consentânea de que o Mundo em todos os tempos andou desordenado e que ainda hoje as orientações filosóficas actuais se arrastam em princípios moderadores, mas não realizados ou realizáveis, dado que todas as literaturas sempre têm pugnado na observação do respeito mútuo, sem cumprimento imediato, como seria desejável e necessário.

Dados os factos apontados, resta-nos lutar continuamente no sentido do alcance desejado atrás sugerido, fazendo a chamada aos bem formados e aos desinteressados desses princípios que em perfeita comunhão consigamos a paz e a harmonia total entre os homens.

Morreu ALGUÉM em Aveiro!

Conheci pela primeira vez o Dr. David Cristo em 1929/1930.

Alto, apumado, de boas maneiras, estou a vê-lo com 17 anos, na sua elegante farda de escuteiro graduado, a ensinar a marchar um pequeno pelotão de miudos — os lobitos —, na espaçosa eira do Dr. Marques da Costa, em Sarrazola.

Era uma radiosa manhã de domingo, e nós, os miudos, fazíamos parte do Corpo de Escuteiros de Cacia, então ainda em formação, numa simpática iniciativa de dois combatentes da Grande-Guerra: o José Carvalho e o José Maria Botas.

Nos nossos nove/dez anos, a pessoa e os modos do jovem David, ainda estudante liceal,



Dr. David da Silva Cristo

deixou-nos marcas indeléveis. A maneira afável de nos ensinar a marchar, a enrolar a corda, a montar a tenda, a vestirmos a farda, a comportarmo-nos como homens, era, aos nossos olhos de garotitos, um sinal evidente de educação, de inteligência e de bondade.

Desde então sempre vi no Dr. David Cristo, um professor, um educador, um pedagogo — e como tal sempre para ele olhei.

Tornou-se para mim um símbolo de superioridade intelectual e, mesmo quando as idades nos foram aproximando, já velhos nos poderíamos considerar nivelados na experiência da vida, que não

no saber, vi sempre escondido naquele Homem o jovem David de 17 anos que, num belo domingo de sol, me ensinou a marcar passo e a respeitar os valores humanos, na boa catequese do escutismo.

A vida, entretanto, separou-nos. Eu fui para o Mundo, ele ficou em Aveiro, terra onde nasceu e que sempre amou e honrou como «cagaréu» do mais acendrado avcristismo.

Mais tarde umas décadas, quando me dei a reconhecer, falámos saudosamente dos tempos de escutismo em Cacia. Ouviu-me entusiasmado, fumou paulatinamente dois cigarros e rematou a conversa: tempos que lá vão... Aparece, escreve para o LITORAL... deves ter coisas para contar!

O LITORAL era a menina dos seus olhos. O gosto que punha no seu arranjo estético, a elegância dos seus editoriais, a liberalidade com que abria as portas aos cronistas de todas as ideologias, o bairrismo com que defendia a sua cidade, bem poderão ser os traços mais característicos da sua personalidade: — Homem da Arte, Homem da Cultura, Homem de Aveiro.

Foi a enterrar o Dr. David Cristo. Penso não ser injusto para nenhum aveirense, que os há ainda com valor, que David Cristo deixou um vazio na cultura da nossa Cidade. Outrossim, fico na dúvida se haverá, neste momento, quem,

nos ser altamente dolorosa. Era um Amigo de longa data e um valoroso colega nas lides jornalísticas, director que era do semanário «Litoral».

Sempre nos respeitámos, quer como cidadãos quer como responsáveis dos jornais que dirigimos. De David Cristo sempre recebemos os bons conselhos e as críticas mais construtivas.

As nossas relações nunca enfermaram de qualquer acto ou pensamento reservado, cu ironia maliciosa, ou concorrência desleal. Tudo foi correcto, transparente, cordial. Por isso choramos um Amigo.

O seu falecimento ocorreu no Hospital Distrital de Aveiro, no dia 15 de Janeiro corrente, pouco depois do meio-dia, sendo depositado em câmara ardente na Igreja de Santo António, como era expressa vontade do Dr. David Cristo. E dali saiu o funeral no dia 17, pelas 11 horas, após ser celebrada missa de sufrágio pelo P.º João Gonçalves, pároco da freguesia da Glória, tendo concedido Mons. Aníbal Ramos e os padres António Oliveira, Manuel Caetano Fidalgo, João Paulo, João Gaspar e Sebastião Rendeiro.

(Conclui na 2.ª página)

com a mesma elocquência e o mesmo conhecimento da história cultural e social da Cidade, o possa substituir naqueles actos mais cerimoniais em que a Cidade é anfitriã de visitantes ilustres pela cultura e pelo saber.

Morreu David Cristo! Morreu ALGUÉM em Aveiro!

Bartolomeu Conde

INCÓGNITA

TRANSPUS FRONTEIRAS DE MEDO,
DA MORTE O SEU LIMIAR,
DO SAGRADO O SEU SEGREDO,
DO MESQUINHO O SEU ALTAR.

PARA ONDE VOU, NÃO IMPORTA,
COMO VOU... É CÁ COMIGO.
CHAMAR DIREITO A COISA TORTA
ÉH!... LÁ ISSO EU NÃO CONSIGO!

— JOÃO ALMEIDA

★ PASSAGENS AÉREAS, MARÍTIMAS, CAMINHO DE FERRO ★
 RESERVA DE HOTÉIS, EXCURSÕES
AGÊNCIA DE VIAGENS
Costa & Irmão, L.da
 TURISMO
 RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47
 TELEFONES 22940 / 28315 AVEIRO
 ★ CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM ★

GALERIAS
PREÇO POPULAR
 *Enxovais
 *Tecidos
 *Vestuário
 *Colchas
 *Calças
 *Malhas
veste pais e filhos
 Agostinho Pinheiro, 11
 Tel. 23575
 AVEIRO

SERGIO
 ARMAZÉM DE LANIFÍCIOS
 AVEIRO
 Joaquim de Oliveira
 Sérgio, Filhos, L.da
 ARMAZENISTAS (IMP.-EXP.)
 (c/Secção de Retalho)
 de
 = Tecidos para Homem e Senhora
 = Confecções
 = Cobertores
 Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66 — Tel. 22228 — AVEIRO

DR
DUARTE DA ROCHA
Duarte da Rocha, L.da
 Móveis e Decorações
 Acatifas
 Agente MOLAFLEX
 Telef. 24772 Rua Direita, 421 — ARADAS — 3800 Aveiro

FRIMAQUINAS
 de — A. MARQUES
 Reparações em:
 Pequenos electrodomésticos, frigoríficos, arcas, fogões, esquentadores, cilindros, máquinas de lavar roupa e louça, em todas as marcas.
 Assistência ao domicilio
 Rua da Aviação Naval, 17 Cave Esq. — 3800 AVEIRO
 (Rua por detrás do Café Convívio) = Telefone 28446

J. Mendes (VITÉCNICA)
 COMÉRCIO DE ELECTRODOMÉSTICOS
 Rádio = TV = Alta Fidelidade = Vídeos = Cassetes, etc.
 Material de Antenas = Reparações = Serviço especializado
 Agente da famosa marca HOOVER
 Rua Tenente-Coronel José Afonso Lucas, 115-117
 CACIA — 3800 Aveiro — Telef. 91274

Alberto Gonçalves da Silva
 ENGENHEIRO CIVIL
 Projectos de Construção Civil
 ARQUITECTURA E CÁLCULOS
 Todas as Câmaras do País
 Rua do Espírito Santo — ANGEJA

TOTOBOLA
 Prognóstico para o Concurso N.º 6/87
 (Em 8 de Fevereiro de 1987)
 Todos os jogos deste concurso são da II Divisão Nacional.

António Manuel Neto
 Eng.º Civil
 ESTUDOS E PROJECTOS
 Rua Central, n.º 67
 Alumieira 3800 AVEIRO

Bragança - Penafiel	2
Aves - Famalicão	1
P. Ferreira - Fafe	x
Espinho - Vizela	1
Mirandela - Beira-Mar	2
Almeirim - U. Coimbra	x
Trofa - Marinhense	1
U. Leiria - Peniche	1
Ac. Viseu - Feirense	x
Atlético - Esp. Lagos	1
Montijo - Setúbal	2
Oriental - E. Amadora	2
Olhanense - Sacavenense	1

Prognóstico para o Concurso N.º 7/87
 (Em 15 de Fevereiro de 1987)
 Este concurso inclui o jogo Portugal-Itália e 12 jogos da II Divisão Nacional.

Portugal - Itália	x
Lixa - Gil Vicente	2
Felgueiras - Aves	1
Famalicão - P. Ferreira	1
Fafe - Espinho	x
Trofa - Leixões	2
Mangualde - Mirandela	1
U. Coimbra - Torrense	1
Marinhense - Covilhã	2
Feirense - Águeda	1
Sacavenense - Atlético	1
Santiago Cacém - Barcelos	x
Estoril - Olhanense	1

Jean
 cabeleireiro
 ESTÉTICA
 SAUNA
 Rua José Estêvão, 29-1.ª — AVEIRO — Telef. 28719

António da Silva Sequeira
 (Figueiredo)
 ALFAIATE
 Execução perfeita de todos os trabalhos para homens e senhora
 Tel. 93194 — S. João de Loure

Automóvel de aluguer
 Praça efectiva em Cacia
 Jurga Sales dos Santos
 Condutor e proprietária
 Rua da Agra, 16 — 3800 CACIA
 Telef. 91366 (Residência)

Salão de Cabeleireira e afins
 Marçães — Telef. 43003
 Aberto aos sábados todo o dia
 Rua da Estrada 109
 FERMELÁ — 3860 Estarreja

Espingardaria Salreu
 — DE —
Manuel Augusto Pereira da Costa
 SALREU — Telef. 42180
 Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das famosas marcas «S.K.B.» japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli» italianas; «Saint-Etienne-Robust» francesas, etc.
 Munições e especialidade em cartuchos carregados
 Consertos em toda a espécie de armas

Antiga Casa Raúl
 — de —
 JULIO DE JESUS NUNES ALVES
 VINHOS E PETISCOS
 Especialidade em caldeiradas, leitão assado e chanfana
 Cubo — FROSSOS — ANGEJA
 Tel. 91258 — 3850 Albergaria-a-Velha

Baterias Filauto
 a melhor
 Telef. 91160 — CACIA

Rogério Reis Graça
 Encarrega-se de todos os serviços de serralharia civil
 Rua da Catada (Variante)
 3850 ANGEJA — Tel. 91485

OFICINA DE ARTE
 Uma nova Carpintaria e Marcenaria em Cacia ao serviço dos Cacienses
 de — **Manuel Fernando Martins**
 Na Rua da República (Estrada Nacional)
 (junto ao Leitão das Baterias) — CACIA — Telef. 91747
 O fabricante da sua cozinha ideal e a carpintaria da sua casa

Quota de Padaria
 Vende-se uma quota na Sociedade de Padarias da Beira-Mar, L.da, de Aveiro, por motivo de doença.
 Pode empregar marido e esposa.
 Tratar com Manuel Pereira Gonçalves da Cruz, em Azurva — Eixo — 3800 Aveiro.

António de Jesus
 Técnico - electrónico
 Executa reparações em Rádios, Televisores, Máquinas de Lavar e Frigoríficos
 Telefone (p.f.) 91201 — TABOEIRA

AUTO SUGATAS
 Compra e venda de carros usados e estampados
 PEÇAS RECUPERADAS
 Chousa Velha — ÍLHAVO (Próximo da Auto Oliva)
 Telefones 23516 ou 28931

Anedotas
 — Que lindo porco o senhor aí tem, Ti Manel!
 — Não é mau bicho, não senhor!
 — Dizia que é o animal mais gordo cá da terra!...
 — E não se enganava! Pois se pesa mais dez quilos do que eu...
 A esposa, indignada e irritada com o marido:
 — Que sabes tu de penteados de senhora?
 O marido, pesaroso:
 — O preço, minha querida!
 O preço...

OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA
 DE
Manuel Marques Abreu Rua
 Telef. 93178 — LOURE — S. João de Loure
 Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil
 ORÇAMENTOS GRATIS